

PROGRAMA DE DISCIPLINA

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: IBILCE/UNESP

CURSO:

DEPARTAMENTO: Letras Modernas

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL
	Estratégias de leitura em língua inglesa – Nível Básico	
OBRIGATÓRIA ()	OPTATIVA (x)	ESTÁGIO ()
PRÉ-REQUISITO(S): nenhum		
CO-REQUISITO(S)		
ANUAL ()	SEMESTRAL (x)	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA
02	30 horas a distância	TEÓRICA: 15 horas PRÁTICA: 15 horas

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA

100 alunos

OBJETIVOS (ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de):

Apresentar ao discente de nível básico em língua inglesa estratégias que o levem a compreender textos escritos nesta língua, assim como levá-lo a reconhecer diferentes gêneros textuais e ampliar seu léxico (vocabulário) em língua inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e Discriminação das Unidades)

Aspectos Funcionais:

Familiarização com competências leitoras voltadas ao reconhecimento e à compreensão de diversos gêneros de textos escritos em língua inglesa, a depender dos propósitos produzidos pelo contexto sociodiscursivo específico. Prática de leitura com explicitação e análise de procedimentos facilitadores da compreensão de sentidos, tanto no âmbito verbal quanto no âmbito não-verbal, considerando a multimodalidade dos processos de letramento. Emprego de estratégias de pré-leitura: identificação de gêneros textuais; antecipação de informações; ativação de conhecimento prévio/conhecimento de mundo; formulação de hipóteses (dedução). Emprego de estratégias de leitura: reconhecimento de cognatos e falsos cognatos; compreensão de vocabulário a partir do contexto; leitura para obter a ideia geral (skimming); leitura para buscar informações específicas no texto (scanning); study reading; leitura para identificar a ideia principal; leitura de informação não-verbal, com identificação de marcas tipográficas e elementos visuais; inferência contextual (compreensão do vocabulário a partir do contexto); identificação de contextos de produção e recepção; identificação de palavras-chave; leitura e análise de imagens, tabelas e gráficos. Emprego de estratégias para ampliação de léxico: procedimentos de uso

de recursos de consulta, dicionários de significados, de sinônimos e de uso da língua. Procedimento de registro para facilitar a compreensão de textos escritos: organizadores visuais; linha do tempo; organização e síntese de informações; story map e causa/efeito. Prática de interpretação textual: diferenciar ideias principais de ideias secundárias no texto; distinguir fatos de opiniões; avaliar problemas e soluções; reconhecer e analisar procedimentos argumentativos; assumir uma posição crítica no processo de leitura.

Aspectos Linguísticos:

Diferenças básicas entre textos formais e informais (escolha de vocabulário, sentenças simples e complexas). Estrutura frasal no Inglês: estudo contrastivo com a estrutura frasal no Português Brasileiro. Repertórios linguísticos para subsidiar processos de leitura, com foco em três competências: competência lexical, competência gramatical e competência semântica. Competência semântica: referência pronominal, elementos coesivos (referenciação); relação de sinonímia/antonímia; identificação do tópico discursivo; estudo de marcadores textuais; análise componencial; reconhecimento de gêneros discursivos. Competência lexical: classes de palavras (exemplos de uso e múltiplos significados), tais como: pronomes, grupos nominais, marcadores discursivos (conjunções), artigos, quantificadores, preposições. Competência gramatical: processos de formação de palavras, tais como nominalização e afixação; grau de adjetivos e advérbios (comparativo e superlativo), elementos básicos da sentença; formas verbais.

Aspectos Interculturais:

Sensibilização do estudante para adaptar o repertório linguístico-cultural já construído na língua materna para compreensão intercultural da/na língua adicional, fazendo-o perceber a relevância de determinados elementos textuais-discursivos em diferentes línguas-culturas. Reflexão sobre a leitura de gêneros, estabelecendo um paralelo entre os gêneros abordados em língua inglesa e os gêneros com os quais os estudantes estão acostumados a lidar em suas atividades acadêmicas e/ou profissionais nas respectivas áreas. Respeito diante das diferenças culturais (sociais, políticas, religiosas, dentre outras), sensibilização (conscientização) cultural e problematização crítica de estereótipos.

METODOLOGIA DO ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas em língua inglesa por meio de um encontro semanal por videoconferência pela plataforma Zoom ou outra semelhante e atividades *online*. Atividades guiadas e livres, realizadas individualmente, em pares ou pequenos grupos. Interação prezando pelo trabalho comunicativo e uso contextualizado da linguagem, respeitando as necessidades dos alunos e o contexto de preparação para mobilidade acadêmica. Maximização de oportunidades de exposição do aluno à língua, permitindo que ele a manipule em situações reais de engajamento linguístico. Uso de recursos tecnológicos e dispositivos móveis para acesso a vídeos e outros recursos digitais de áudio e texto, como redes sociais, ambientes colaborativos e espaços de socialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Antônia Dilamar; SILVA, Santilha Maria Sampaio e; BRANDÃO, Saulo Cunha de Serpa. **Caminhos para leitura: inglês instrumental**. Teresina: Alínea Publicações, 2002. 205 p.
GILLETT, Andy. **Using English for Academic Purposes: A guide for students in Higher Education**. 2017. Disponível em: <<http://bit.ly/2aAJ1Ti>>. Acesso em: 18 abr. 2017.
GOODMAN, Yetta M; WATSON, Dorthy J; BURKE, Carolyn L. **Reading Strategies: Focus on Comprehension**. 2. ed. New York: Richard C Owen Publishers, 1996. 277 p.
HARRISON, R. R. **Headway Academic Skills: Reading, Writing and Study Skills (Level 1)**.

Oxford: Oxford University Press, 2011.

JEFFRIES, L.; MIKULECKY, B. S. **Basic Reading Power**. Nova York: Addison Wesley Longman, 1997.

SWALES, John M; FEAK, Christine B. **Abstracts and the writing of abstracts: Book 1**. Michigan: University Of Michigan Press, 2009. 104 p.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005. 658 p.

UPTON, T. A. **Reading skills for success: A guide to academic texts**. Michigan: Michigan University Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGENDA Web: Reading Comprehension Exercises. Disponível em: <<http://bit.ly/2pf85mE>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

CALIFORNIA. CDLP. Sacramento County Office of Education (Org.). California Distance Learning Project: Adult Learning Activities. 2005-2011. Disponível em: <<http://www.cdponline.org/>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

CENTER, The National Capital Language Resource (Org.). The National Capital Language Resource Center: The essential of language teaching. 2005-2015. Disponível em: <<http://bit.ly/2p1n2du>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

LLC, Dictionary.com. **Thesaurus: Meanings and definitions of words**. 2017. Disponível em: <<http://www.thesaurus.com/>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura**. 2. ed. São Paulo: Textonovo, 2002.

ONTARIO MINISTRY OF EDUCATION (Canada). **Reading Strategies**. Disponível em: <<http://bit.ly/2qb5hWX>>. Acesso em: 2 fev. 2017.

OXFORD (Reino Unido) (Org.). **Oxford Learner's Dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2017. Disponível em: <<http://bit.ly/1hdABlw>>. Acesso em: 25 jan. 2017.

SEIDLHOFER, B. **English as a Lingua Franca**. *Elt Journal*. Oxford, p. 339-341. out. 2005. Disponível em: <<http://bit.ly/2ot3YX1>>. Acesso em: 24 fev. 2017.

SOTIRIOU, P. E.; PHILLIPS, A. **Steps to Reading Proficiency**. 5. ed. Boston: Cengage Learning, 2000.

SOUZA, A.; ABSY, C.; COSTA, G. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados ao longo do curso nas perspectivas formativa e somativa, preferencialmente mediante critérios definidos colaborativamente, por meio de, por exemplo, atividades de interação em ambiente virtual de aprendizagem, tarefas, produção escrita e/ou oral, apresentação final acerca dos temas trabalhados. A prova final obrigatória, conforme determina a legislação, será realizada presencialmente no respectivo campus, em data agendada pelo seu respectivo coordenador. Os exames, conforme determina a legislação, serão realizados, também presencialmente. A prova presencial e o exame final poderão ser elaborados com questões de múltipla escolha, dissertativas e/ou resolução de cases.

Os critérios avaliativos estão em conformidade com a Resolução Unesp n.106/2012 com as alterações da Resolução Unesp n. 75 de 2016 (critérios de aprovação e recuperação); e pela Instrução Normativa que dispõe sobre a recuperação e o exame final dos alunos da graduação.

1. Critérios de aferição das presenças: a cada semana (agenda), o discente deverá realizar as atividades programadas. A presença será computada quando o discente acessar a plataforma e realizar as atividades avaliativas programadas para aquele período. O discente que não realizar as atividades ficará com falta na respectiva semana letiva. Não existe a opção para reabrir as atividades das agendas pois, em todas, exige se a interação entre os discentes; a plataforma indica, para cada agenda, a data de início e a data de conclusão das atividades.

2. Critérios de acompanhamento e avaliação continuados. Será concedida a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina. Em face da estrutura montada para essa disciplina a distância, durante todas as atividades o tutor entrará em contato com o discente utilizando as ferramentas da plataforma, com o objetivo de buscar a sua participação, para esclarecer as dúvidas, para auxiliar na compreensão dos estudos. A participação do tutor consolida a exigência de avaliação continuada. As avaliações de aprendizagem são realizadas de forma continuada a cada agenda e, antes do seu encerramento, o tutor efetuará as sugestões necessárias dando oportunidade para que o discente, no período de uma agenda, possa complementar a sua participação de forma suficiente.

3. Critérios de avaliação da aprendizagem: As avaliações semanais – de cada uma das agendas, com suas respectivas atividades serão avaliadas com notas de zero a dez e terão peso (0,6). O sistema, no espaço notas – com acesso livre para os discentes, apontará para cada agenda, a nota obtida naquela agenda e a média obtida, com peso 0,6. A prova final – obrigatória, conforme determina a legislação, será realizada presencialmente no respectivo campus, em data agendada pelo seu respectivo coordenador e terá peso (0,4). E os exames, conforme determina a legislação, serão realizados, também presencialmente. A prova presencial e o exame final poderão ser elaborados com questões de múltipla escolha, dissertativas e/ou resolução de cases.

4. Para o aluno que não atingiu nota $\geq 5,0$ (cinco) durante o período regular e não esteja reprovado por faltas, o oferecimento do exame final é obrigatório pela Unidade. Se o discente realizou o exame, a nota final deverá ser a média aritmética simples entre a nota média do período regular e a nota do exame final. Se não realizado o exame, a nota final será a nota obtida no período regular.

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Desenvolvimento de competências leitoras. Identificação e prática de estratégias de compreensão escrita. Reconhecimento de gêneros textuais. Estratégias de ampliação de conhecimento de léxico.

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(IS)

Profa. Paula Tavares Pinto

APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	CONGREGAÇÃO / CONSELHO DIRETOR
02 / 12 / 2019	/ /	16 / 12 / 2019
	(*) <u>Unidade</u>	
Carimbo e assinatura do(a) Chefe de Departamento	Carimbo e assinatura do(a) Coordenador(a) de Curso	Carimbo e assinatura do(a) Presidente da Congregação/Conselho Diretor